



Colégio da

**ROCHINHA**

ROCHINHA

**PROJETO EDUCATIVO 2018 - 2022**

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo freire.

**COLÉGIO DA ROCHINHA**

## Índice

1. Introdução.....	2
1.1. A Identidade do Colégio .....	2
1.2. A nossa visão de Criança, Escola e Educação .....	4
<b>1.2.1. Princípios gerais orientadores .....</b>	<b>4</b>
1.2.2. Opções educativas para uma metodologia Participativa .....	5
2. Caraterização da Instituição .....	8
2.1. A freguesia de Santa Maria Maior .....	8
2.2. O Colégio da Rochinha.....	8
2.3. Organização do Espaço Físico .....	9
2.4. Funcionamento dos meios educativos .....	10
2.5. Organização pedagógica .....	11
3. Avaliação.....	13
3.1. Avaliação dos Alunos .....	13
3.2. Avaliação de desempenho dos profissionais (docente e não docente) .....	14
3.3. Avaliação do Projecto .....	14
4. Disposições Finais.....	15

## 1. Introdução

A missão da escola mudou e perante um mundo em constante transformação e evolução, onde o transitório, a incerteza e as situações imprevistas são particularidades que o definem, é indispensável assumir uma posição inovadora que valorize a criança como um ser individual, capaz, autónomo, responsável e criativo. Subentende-se que, tal como preconizava Piaget com o **Construtivismo** e Papert com o **Construcionismo**, a criança é um sujeito ativo, competente e co construtor da sua educação.

O Colégio da Rochinha é um estabelecimento de educação que compreende as valências Creche, Jardim-de-infância e 1º. Ciclo do Ensino Básico. Consciente da sua posição, o nosso Colégio tem uma identidade que lhe é própria e que lhe concede determinadas características, formas de agir, de estar e de pensar na Educação, importantes para a construção de um ambiente educativo para e a pensar nas nossas crianças e no seu desenvolvimento integral e harmonioso.

No que diz respeito à Educação, consideramos existir uma necessidade inalterável de reflexão, de obrigação permanente de realizar uma retrospectiva da oferta pedagógica, por sabermos que torna a prática mais consciente e eficaz. Neste sentido, o Projeto Educativo do Colégio da Rochinha foi encarado como um instrumento facilitador do pensamento reflexivo e tem por base as necessidades, expectativas e potencialidades das nossas crianças, das suas famílias, da equipa escolar e da comunidade. As suas diretrizes concretizam-se, de forma normativa, no **Regulamento Interno**, no **Plano Anual de Atividades** e no **Plano Anual de Turma/Grupo** e será trabalhado entre o início do presente ano letivo de 2018/2019 e o fim do ano letivo 2021/2022.

### 1.1. A Identidade do Colégio

A identidade do Colégio é um conjunto de pressupostos, ideologias e vontades, que revela a perspetiva da instituição em relação à Educação e que, por consequência, a torna única e inteiramente desigual.

O nosso colégio define a sua prática segundo a ideia de que a escola se edifica pelo respeito da individualidade de cada um; crianças, pais e equipa pedagógica. Procuramos ser uma escola de referência ao serviço da inovação pedagógica, orientada para o sucesso pessoal e académico de todas as nossas crianças.

Assumimos como **missão** promover um contexto educativo de excelência, através de ambientes de aprendizagem diversificados e motivadores que valorizem talentos e

aspirações, para que as nossas crianças sejam cidadãos felizes, ativos, criativos, conscientes dos seus direitos e deveres.

O projeto educativo rege-se com base na certeza de que defendemos uma educação para os **valores**, onde a colaboração e o respeito pelo outro, a comunicação, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade são competências essenciais para a formação integral do educando e para a promoção de uma escola democrática e inclusiva.

Como objetivos primordiais destacamos:

- Estimular o desenvolvimento integral da criança;
- Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades e fragilidades;
- Contribuir para a estabilidade e segurança afetiva da criança;
- Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração da criança;
- Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associado ao da liberdade;
- Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação e a criatividade;
- Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Procurar desenvolver atividades interativas com a família e o meio;
- Proporcionar o atendimento individualizado a cada criança, num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global, encorajando a partilha de experiências, respeitando os seus interesses lúdicos, preferências e ritmos próprios.
- Colaborar ativamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidade em todo o processo evolutivo da criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou necessidade educativa especial (NEE) encaminhando e/ ou intervindo adequadamente nas situações detetadas.

## 1.2. A nossa visão de Criança, Escola e Educação

### 1.2.1. Princípios gerais orientadores

Acreditamos que é necessário adotar outra visão por parte da escola sobre o modo como devemos encarar o futuro e sobre o conceito de ensinar e aprender. Para tal, o Colégio da Rochinha está consciente da exigência de uma educação diferente e de, inevitavelmente, uma atitude diferente.

Com fundamento na Convenção Sobre os Direitos da Criança e por respeito aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, comprometemo-nos a refletir e colocar em prática novas estratégias ao serviço da aprendizagem das crianças, promovendo um ambiente recetivo à sua presença, onde podem e devem questionar, refletir, opinar, experimentar, criar e explorar, através da sua naturalidade e espontaneidade.

Nesta perspetiva, o Colégio propõe mais participação por parte das crianças no seu processo de aprendizagem e os seus agentes educativos comprometem-se a substituir o ensinar pelo facilitar/proporcionar para que as suas crianças possam fazer, criar e construir. Neste contexto, o brincar é encarado como o caminho para a aprendizagem, uma vez que, aparece como um espaço de apropriação e construção de conhecimentos por parte da criança, encarando-a como participantes ativas na sua aprendizagem.

Para que o ato de brincar adquira um estatuto importante no ambiente educativo, o nosso Colégio valoriza, estimula e compreende a brincadeira, encarando-a como uma estratégia indispensável para o desenvolvimento integral da criança e, através dela, assegura o desenvolvimento e as aprendizagens curriculares. Deste modo, é da responsabilidade do agente educativo, enquanto mediador da aprendizagem, organizar o ambiente, os espaços e os tempos pedagógicos, tendo em conta as experiências, as necessidades, os diferentes ritmos de aprendizagem, os interesses individuais e coletivos de cada grupo. O adulto, para cumprir com o seu papel de facilitador, compromete-se a promover na sua prática um ambiente onde a criança possa contactar com materiais ricos, que incentivem novas formas de fazer, imaginar e pensar, possibilitando o máximo de atividade e de envolvimento por parte da criança e, conseqüentemente, mais conhecimento e compreensão.

Para que a escola para todos seja uma realidade, é necessário assegurar que esta responde às necessidades do aluno. Para garantir o acesso a todos e a equidade na educação, o Colégio atua em relação à diversidade, proporcionando as mesmas

oportunidades de aprendizagem a todos os alunos. Para tal, o trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica é versátil, flexível, capaz de sofrer alterações consoante as necessidades das crianças, tendo sempre em consideração as individualidades que as tornam únicas e especiais. No nosso Colégio, o adulto tira partido da heterogeneidade e encara-a como uma oportunidade para enriquecer a aprendizagem e os alunos são incentivados a estabelecerem relações de complementaridade, na tentativa de construir um novo conceito de educação: educação para todos. Acreditamos que o resultado é, sem dúvida, um ambiente escolar saudável, consequentemente, uma sociedade mais rica, mais humana, mais feliz.

A nossa visão de Educação não pode deixar de parte o olhar crítico sobre os documentos oficiais de referência e sobre os modelos curriculares que servem de apoio à construção curricular, para a validação das nossas opções e para que possamos, através da nossa prática pedagógica, fazer transparecer a nossa visão e os valores subjacentes.

### 1.2.2. Opções educativas para uma metodologia Participativa

O processo de aprendizagem tem sido preconizado sob várias perspetivas, conceções e teorias, umas com maior destaque do que outras, no âmbito da educação contemporânea. A visão do Colégio da Rochinha sobre o processo de aprendizagem é certamente de natureza construtivista e, como tal, é promovida uma pedagogia participativa, democrática e consciente, aliada à vontade de proporcionar uma educação de qualidade para as nossas crianças.

As nossas orientações teórico-pedagógicas assentam em alguns dos pressupostos defendidos em teorias e métodos conceituados e cientificamente comprovados como a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, o Movimento da Escola Moderna (MEM), a Pedagogia de Projeto, o Método Montessori e a Pedagogia Waldorf. Utiliza ainda uma metodologia bilingue (Inglês/Português)

Enquanto instituição educativa, compreendemos e agrada-nos a **Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner** e, como tal, perspetivamos as nossas crianças como seres humanos possuidores de múltiplas inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésica, naturalista, interpessoal e intrapessoal).

Sabemos que certos talentos só se desenvolvem se forem valorizados e estimulados pelo ambiente. Tendo por base este conhecimento e como ideal uma aprendizagem significativa, proporcionamos um ambiente escolar diversificado e

desafiador e incentivamos cada criança a atingir patamares superiores, garantindo o respeito e o desenvolvimento de todas as inteligências.

O projeto **English@Rochinha** segue as orientações curriculares para o Pré-Escolar, as metas curriculares para o 1º. Ciclo do Ensino Básico e o modelo teórico-metodológico das Inteligências Múltiplas de Gardner. O objetivo primordial é a aprendizagem e desenvolvimento da língua inglesa em modo infuso no currículo e no quotidiano das nossas crianças. Tendo em vista o sucesso do projeto, todos os agentes educativos são incentivados a colaborar e a utilizar a língua inglesa no contexto natural das rotinas e atividades diárias.

O programa **Matemática + do que números** foi idealizado para o nosso Colégio por acreditarmos que as competências matemáticas são fundamentais para as aprendizagens futuras e por sabermos que as crianças começam a construir a sua relação com a matemática muito antes da sua aprendizagem formal. Como objetivos primordiais, destacamos o incentivar a resolução e criação de problemas e a persistência necessária, a realização de tarefas de natureza investigativa, a promoção de experiências formais e informais e a utilização da linguagem matemática, para que as nossas crianças possam pensar e verbalizar matematicamente.

O projeto **Do berço às Letras** surgiu da necessidade de criar uma ponte fulcral entre a Educação Pré-Escolar e o 1º. Ciclo do Ensino Básico para a promoção de uma aprendizagem consciente, integrada e respeitadora dos interesses e necessidades das crianças. Para tal, perspetivamos algumas ferramentas e estratégias a serem desenvolvidas em pequeno grupo e de forma individual, dirigidas à consciência fonológica e ao uso da língua.

Tal como preconiza o **Movimento da Escola Moderna**, o nosso Colégio defende uma aprendizagem democrática, essencialmente no que diz respeito à gestão dos conteúdos, das atividades, dos materiais, do tempo e do espaço. Estimulamos a liberdade de pensamento e de expressão e, de forma cooperativa e democrática, adaptamos as aprendizagens às necessidades e interesses das crianças. O nosso foco recai sobre a curiosidade e sobre o desenvolvimento da autonomia das crianças. Por outras palavras, trabalha-se para o sucesso, para a construção das condições necessárias e propícias ao sucesso e ao desenvolvimento da criança como pessoa e como cidadão.

A **Pedagogia de Projeto** é um modelo centrado nos interesses das crianças, articulando as diversas áreas do saber. Nas nossas salas, muitas das atividades partem de problemas, interesses e curiosidades das crianças, que em conjunto com o adulto decidem

o que vão fazer para dar resposta às questões iniciais. Este aspeto proporciona maior abertura e flexibilidade às vontades das crianças.

Reconhecemos, tal como no **Método Montessori**, que a criança é capaz de aprender sozinha e que não precisa de um adulto autoritário que defina o que fazer, como e quando. Ao perspetivar o conhecimento como uma construção da criança que advém da sua interação com o mundo e com o outro, os adultos do Colégio são encarados como os mediadores das suas explorações e aprendizagens e assumem-se como os facilitadores dessa construção. Por essa razão, utilizamos materiais específicos que são manipulados pelos educandos para que, sob o olhar atento do adulto, cada criança possa autoeducar-se constantemente e com sucesso.

Vamos ao encontro de alguns pressupostos da **Pedagogia Waldorf** por defendermos uma abordagem mais humanista de ensino, uma abordagem que valoriza o desenvolvimento integral de cada criança e não exclusivamente a aprendizagem de conteúdos. No nosso Colégio, valorizamos a imaginação, a criatividade, o raciocínio e o pensamento crítico, o desenvolvimento formal, mas também o desenvolvimento social e moral, para que cada criança possa atingir as suas potencialidades e, conseqüentemente, níveis elevados de bem-estar emocional.

Para além do que foi supramencionado, no nosso Colégio, as **tecnologias** aparecem como instrumentos privilegiados para uma educação aberta, coletiva, interativa, com grande potencial na preparação das crianças para o cenário do amanhã e para as exigências de uma sociedade que será certamente digital.

Encaramos as tecnologias como ferramentas com as quais se aprende e não como simples aparelhos com os quais se ensina. Por outras palavras, pretendemos que os dispositivos tecnológicos sirvam de apoio à aprendizagem, à espontaneidade e à criatividade das crianças. Procuramos utilizá-las para encorajar o interesse e o envolvimento das crianças, tendo em vista níveis elevados de motivação, e para promover experiências significativas, agradáveis e desafiadoras.

Para proporcionar aos alunos da Era da Tecnologia uma educação de qualidade é preciso que os adultos compreendam e mantenham-se a par dos desenvolvimentos tecnológicos e, em alguns casos, consigam acompanhar os seus alunos. A equipa pedagógica do nosso Colégio serve-se dos recursos tecnológicos (quadros interativos, tablets, e-blocks, mesa interativa, impressora 3D) e das suas competências tecnológicas para a promoção de uma educação consciente, atual e eficaz.

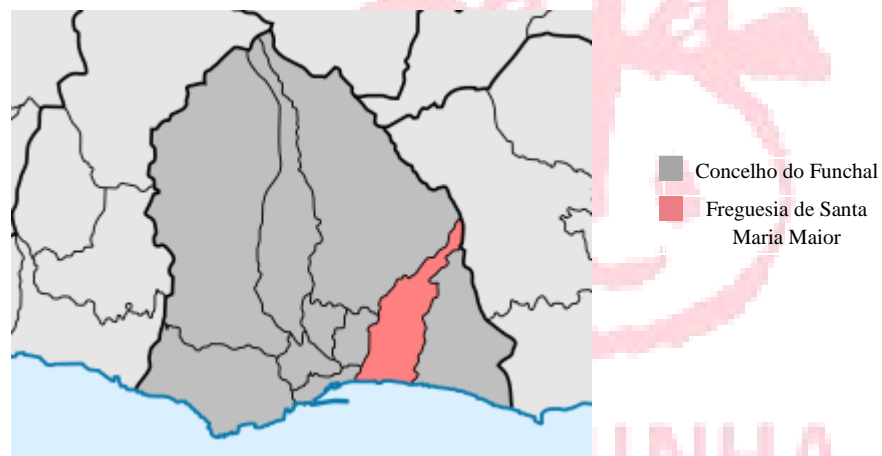


## 2. Caraterização da Instituição

### 2.1. A freguesia de Santa Maria Maior

O Colégio da Rochinha é uma escola privada presente na freguesia de Santa Maria Maior, um espaço urbano que beneficia de alguns serviços, transportes públicos, comércio e alguns espaços verdes.

A freguesia tem cerca de 14 mil habitantes, sendo a terceira mais populosa, correspondendo a 13,4% da população do concelho do Funchal. Santa Maria Maior é a freguesia com mais idosos (idades superiores a 65 anos) do concelho do Funchal, correspondendo a quase 17% da população do concelho. É ainda a terceira com mais população entre os 25 e 64 anos, ocupando igual posição relativamente às idades compreendidas entre os 0 e os 14 e entre os 15 e os 24 anos de idade. Possui o quarto maior índice de envelhecimento e o quarto mais baixo índice de juventude.



**Figura 1.** – Freguesia de Santa Maria Maior no Concelho do Funchal

### 2.2.O Colégio da Rochinha

O Colégio da Rochinha é um estabelecimento de ensino privado, que abrange a valência Creche, Educação Pré-Escolar e ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico. Com os pressupostos de uma educação centrada na criança, nos seus interesses, motivações e necessidades, o Colégio da Rochinha foca-se na promoção de momentos de trabalho ativo onde as crianças se envolvam e possam ser a criadoras das suas próprias aprendizagens.

A gestão financeira e administrativa está a cargo da Administração representada pela D<sup>a</sup> Antónia Pimental.

Tendo em conta os seus princípios, o estabelecimento apresenta todos os seus espaços especificamente adaptados às faixas etárias das crianças que os irão usufruir e de acordo com os objetivos destinados a cada espaço. No total, existem quatro berçários, uma sala de transição, três salas de Jardim de Infância e quatro salas destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

### **2.3. Organização do Espaço Físico**

O nosso colégio é constituído por cinco andares, dois subníveis (pisos -2 e -1), um no rés-do-chão (piso 0) e dois acima do solo (pisos 1 e 2). A instituição possui um elevador que dá acesso a todos os andares do edifício, tal como as escadarias existentes entre todos os pisos, permitindo uma circulação fluída de pais e crianças por todo o colégio.

O piso -2 é dedicado à zona de garagem coberta para uso exclusivo dos encarregados de educação, composta por 13 lugares de estacionamento. O ponto de entrada e saída de automóveis é realizado através de uma rampa exterior, anexada ao colégio com acesso direto à estrada principal onde se localiza a entrada para o colégio. Neste piso encontramos ainda uma arrecadação para arrumação de material e uma lavandaria com rouparia incorporada.

O piso -1 está desenhado para abranger as quatro salas de 1º ciclo. Neste andar encontramos o refeitório, um espaço de apoio às Auxiliares de educação e as instalações sanitárias. No exterior existe um espaço semicoberto para a prática desportiva e recreios.

No piso 0 encontra-se a entrada principal para o Colégio da Rochinha. Logo após a entrada pela porta principal, existe uma área reservada à receção da escola. É possível logo depois encontrar três salas dedicadas à valência pré-escolar. Seguindo pelo corredor encontramos, junto ao elevador e à escadaria, uma instalação sanitária para as crianças, com fraldário incluído. De seguida temos a Sala Polivalente e a Sala do Quadro Interativo e da Mesa dos E-blocks. Continuando no mesmo corredor, encontramos a secretaria da escola e o gabinete médico. No exterior encontramos um espaço semicoberto para ocupação de tempos livres e de recreios.

O piso 1 é dedicado exclusivamente à valência creche e junto ao elevador e às escadas encontramos o primeiro berçário (BI) e a copa de leite deste andar. Percorrendo o corredor encontramos uma instalação sanitária e um refeitório com espaço polivalente, dedicados para uso exclusivo das crianças deste andar. Ao fundo do corredor encontramos a sala dedicada ao berçário seguinte (BII) e a sala dedicada ao grupo de transição.

O Piso 2 possui uma Sala de Convívio e à direita do Gabinete da Direção uma pequena Instalação Sanitária de apoio. Existem ainda duas saídas para o exterior para a zona de Polidesportivo que completa este piso.

#### **2.4. Funcionamento dos meios educativos**

A instituição encontra-se em funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, com exceção dos feriados nacionais e regionais estabelecidos. O nosso colégio, com o objetivo de ir ao encontro das necessidades e fragilidades apresentadas por grande parte dos encarregados de educação hoje em dia, inicia o seu funcionamento às 7:30h e finaliza-o às 20:00h. O colégio não encerra para férias, estando em funcionamento durante todo o ano civil.

Desde o momento em que as crianças entram no colégio e até ao momento que vão embora, a sua segurança é uma das nossas prioridades e por isso nenhum destes momentos é realizado sem supervisão dos elementos da equipa pedagógica da sala. Para além disso a instituição está equipada com sistema de vídeo vigilância e com uma rede telefónica entre todas as salas do colégio, secretaria, portaria e direção para facilitar as comunicações de emergência.

##### Creche e Pré-Escolar

As crianças têm hora de entrada livre no estabelecimento, sendo integradas na rotina que estiver a decorrer de momento dentro de cada sala.

Não obstante ao não encerramento do colégio, todas as crianças terão que realizar um mês de férias ou dois períodos de duas semanas de férias separadamente, ao longo de cada ano letivo. Ficam os encarregados de educação responsáveis por informar as equipas da sala, até ao final do mês de março de cada ano letivo, quais as datas em que irão realizar estes períodos de férias.

##### 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º Ciclo do ensino Básico as crianças são rececionadas entre as 08H00 e as 08H55 no espaço exterior do piso -1.

A componente letiva funcionará entre as 09H00 e as 16H30, com duas pausas para lanche e uma para almoço, entre os meses de setembro e junho, inclusive, de acordo com o

calendário escolar. Após as 16H30 as crianças poderão realizar as atividades extracurriculares, caso se inscrevam, previamente na recepção, durante o mês de setembro do ano letivo em questão.

Caso não estejam inscritas em atividades extracurricular, os alunos poderão continuar no colégio até às 19H00, no recreio e no pátio do -1.

Durante as férias letivas do Natal e da Páscoa os alunos poderão continuar no colégio em atividades lúdicas. Durante os meses de julho ou agosto os alunos poderão frequentar o 11º mês do ano, sendo o restante, o mês de férias.

## **2.5. Organização pedagógica**

O funcionamento do Colégio da Rochinha pretende realizar uma articulação coesa entre todos os funcionários do Colégio e os princípios educativos defendidos pelo mesmo, para que sejam tidas em conta todas as especificidades de cada criança e ainda o seu bem-estar e implicação ao longo do seu dia-a-dia na nossa escola.

Assim sendo, apresentamos cinco grandes grupos que definem todo o funcionamento e organização do nosso Colégio: Administração, Conselho Pedagógico, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Pessoal Técnico Superior Especializado e Encarregados de Educação.

### **Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é constituído pelo representante da Administração, pela Diretora Pedagógica, pelas Educadoras, pelas Professoras do 1º ciclo, pela professora de inglês, pela Assistente Administrativa e pela Psicóloga, sendo presidido pela Diretora Pedagógica.

Este órgão institucional realiza, mensalmente, reuniões ordinárias para discutir o funcionamento do Colégio ao longo de todo o ano letivo e caso haja necessidade poderá também realizar reuniões extraordinárias, para solucionar algum assunto eminente que tenha que ser abordado de forma mais urgente. As reuniões realizam-se sem prejuízo das atividades normais do Colégio, no horário da componente não letiva. Após todas as reuniões é redigida uma ata, que posteriormente é lida e assinada por todos os que estiveram presentes na mesma.

Sempre que considerar oportuno e necessário, a direção pedagógica poderá convidar o representante dos pais para participar nas reuniões de conselho pedagógico.

Este órgão, tem como principais funcionalidades coadjuvar a direção na área pedagógica, cooperar na elaboração do projeto educativo da instituição, elaborar a proposta do plano anual de atividades e o respectivo relatório de execução, dar parecer sobre a organização funcional do estabelecimento, apresentar e apreciar os interesses dos encarregados de educação, dar parecer sobre as necessidades de formação do pessoal em serviço, cooperar nas ações relativas à segurança e conservação do edifício e equipamentos, propor ações concretas visando a participação das famílias no jardim-de-infância e a integração destes na comunidade.

### **Pessoal Docente**

O Pessoal Docente é constituído pelas Educadoras e Professoras dedicadas à parte curricular e os Professores dedicados às áreas extracurriculares. O pessoal docente está responsável pela organização de toda a ação pedagógica dentro e fora das salas de aula tendo em conta os objetivos pedagógicos estabelecidos para cada domínio do conhecimento e de acordo com a faixa etária e com as necessidades e especificidades do grupo. Deste modo, o grupo do pessoal docente é constituído por oito Educadoras de Infância, quatro Professoras do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma Educadora Especializada no Ensino Especial e Professores destacados para as atividades extracurriculares

### **Pessoal Não Docente**

O Pessoal Não Docente consiste no grupo que auxilia todo o funcionamento da instituição, desde a continuidade da ação educativa do pessoal docente, como na manutenção, organização, limpeza e segurança do colégio. A este grupo pertencem as auxiliares de ação educativa, uma assistente administrativa, um segurança da empresa Securitas, duas funcionárias de limpeza da empresa ISS e duas cozinheiras que seguem as ementas elaboradas por uma nutricionista que segue as regras definidas pela SREC, tendo em conta o HACCP.

### **Pessoal Técnico Superior Especializado**

O Pessoal Técnico Superior Especializado trabalha em conjunto com o Pessoal Docente para tentar ultrapassar as fragilidades que possam ser detetadas ao longo do ano junto das nossas crianças. Para isso a nossa escola conta com uma terapeuta da fala, uma terapeuta ocupacional e uma psicóloga.

### Encarregados de educação

A comunicação é o ingrediente básico para o envolvimento parental na vida escolar dos educandos. A escola não é um espaço fechado resignado às suas paredes. No Colégio da Rochinha, a família e a comunidade local são incentivadas a participarem na vida escolar das suas crianças, canalizando esforços e investimentos no mesmo sentido: a educação da criança. Procuramos fortalecer o vínculo entre estes três polos, para que o nosso Colégio seja perspectivado como um sistema aberto, recetivo à participação e cooperação de todos no processo educativo.

## 3. Avaliação

### 3.1. Avaliação dos Alunos

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, uma vez que, permite uma recolha contínua de informações que depois de analisadas, sustentam a adoção de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

A avaliação deve visar o sucesso de todos os alunos, permitindo os reajustes necessários, ao nível das metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos discentes. Outra função da avaliação é a certificação das diversas competências adquiridas pelos alunos (gerais, transversais, essenciais em cada disciplina e as competências adaptadas para alunos com NEE) no final do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O processo de avaliação dos alunos é da responsabilidade do Educador / Professor Titular de Turma e de todos os docentes intervenientes na organização do ensino e da aprendizagem. Estes, terão em consideração, os alunos através da auto-avaliação e os encarregados de educação, nos termos definidos na legislação em vigor. A avaliação contempla três modalidades:

**Avaliação Diagnóstica** – Fornece informação acerca do ponto de partida de cada aluno (os seus conhecimentos e características pessoais) de forma a determinar o perfil de turma e permitir a diferenciação pedagógica.

**Avaliação Formativa** – É uma avaliação de carácter contínuo e sistemático, recorrendo a uma variedade de modos e de instrumentos de avaliação, permitindo uma visão das dificuldades e progressão de cada aluno ao longo do ano. Este tipo de avaliação deverá articular-se com as estratégias de diferenciação pedagógica, a superação de eventuais dificuldades, a facilitação da sua integração escolar e a sinalização dos casos de NEE.

**Avaliação Sumativa** – É a síntese das informações recolhidas sobre as aprendizagens, competências e dificuldades de cada aluno. Ocorre no final de cada período, do ano letivo e do final de ciclo.

No início do ano lectivo compete ao Conselho Escolar definir os critérios de avaliação para o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo, com o objectivo de constituir referências comuns no interior deste estabelecimento de ensino. Estes critérios são do conhecimento de todos os intervenientes no processo educativo.

Os critérios de avaliação do Ensino Básico do 1º Ciclo, estão quantificados permitindo uma clarificação e explicitação dos mesmos, de forma a haver transparência no processo de avaliação.

Como instrumentos de avaliação são utilizados: Auto-avaliação; Fichas diagnosticas, formativas e sumativas; Escalas de classificação; Trabalhos escritos na sala de Aula (individuais / grupo); Observação informal; Registos/Grelhas de observação; Registos de incidentes críticos.

No início do ano letivo compete ao Conselho pedagógico definir os critérios de avaliação para o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo, com o objetivo de constituir referências comuns no interior deste estabelecimento de ensino. Estes critérios são do conhecimento de todos os intervenientes no processo educativo.

### **3.2. Avaliação de desempenho dos profissionais (docente e não docente)**

Com a implementação do presente Projeto Educativo, em cada ano, todos os membros do corpo docente definem os seus objetivos de trabalho e as estratégias que irão desenvolver para contribuir à realização do projeto bem como para a sua melhoria.

No fim de cada período é feito um curto balanço do trabalho para eventual reformulação dos objetivos previamente fixados. O balanço de fim de ano do conjunto de autoavaliações, bem como o da concretização do Projeto Educativo. Todo o processo de avaliação do Projeto Educativo e de autoavaliação de cada um dos docentes e não docentes é acompanhado por um elemento da Direção Pedagógica.

### **3.3. Avaliação do Projecto**

O Projeto Curricular será revisto de forma aprofundada no final do Ano Letivo, podendo sofrer ajustes assim que o Conselho pedagógico o decida.

Todos os temas pertinentes que surjam ao longo do ano e aqui não mencionados, serão debatidos nas Reuniões de Conselho pedagógico, tendo assim a sua aprovação ou não, consoante a sua relevância.

#### 4. Disposições Finais

O êxito deste Projeto Educativo não depende só dos elementos docentes envolvidos, mas de todos os elementos da comunidade educativa, a fim de avaliarmos:

- se as estratégias organizadas foram as mais adequadas;
- se o projeto foi socialmente reconhecível, isto é, se houve envolvimento da própria comunidade;
- se o projeto garantiu o normal e o bom funcionamento das atividades letivas programadas;
- se em termos de carências, estas foram ultrapassadas, em suma, se os objetivos formalizados foram atingidos.

Constituindo um momento de pausa e reflexão, tanto sobre a maneira como os elementos intervieram, como sobre o desenvolvimento das tarefas, dificuldades, descobertas, eventuais mudanças de orientação, far-se-á então uma avaliação das atividades.

Durante o ano letivo (o desenvolvimento do PEE será acompanhado pelo Conselho pedagógico nas suas reuniões) bem como no final.

Da avaliação anual do PEE, haverá no final do ano, uma reunião com os elementos intervenientes no processo para produzir um relatório sintético sobre todas as reflexões efetuadas, assim como as eventuais mudanças de orientação, correção de objetivos e percursos a realizar até a sua consecução.

Creemos que os valores que o projeto educativo defende são ainda, e continuarão a sê-lo num futuro próximo, princípios a valorizar pelo nosso colégio, embora possamos ir adaptando a sua forma às novas conceções de escola e aos novos tempos.

Não se podem afixar datas, pois a sua realização está sujeita à vivência diária de toda a comunidade escolar, no seu local de trabalho, em casa e na sociedade.

Este projeto apresenta um carácter livre e contínuo.



“The function of education is to teach one to think intensively and to think critically. Intelligence plus character - that is the goal of true education.”

Martin Luther King, Jr.

